

Engenheiros do Porto inovam em construção de ponte no Brasil

16 Jul, 2015 • Henrique Cunha

A nova ponte de Laguna, no estado brasileiro de Santa Catarina, andou" a ritmo recorde, em grande parte por causa de uma tecnologia inovadora concebida por uma empresa do Porto.



Com "legos" de cem toneladas cada um se constrói uma ponte. Uma tecnologia portuguesa, concebida por engenheiros do Porto, destaca-se na nova ponte de Laguna, no estado brasileiro de Santa Catarina.

A inauguração da estrutura, construída em tempo recorde, devido, em parte, à tecnologia inovadora criada no Porto, contou com a presença da Presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

O recurso à inovadora tecnologia portuguesa permitiu encurtar prazos de execução e garante índices de segurança mais elevados. Pedro Pacheco, da BERD, empresa de engenharia dedicada em exclusivo à exportação, explica que se trata de "uma tecnologia de equipamentos com construção pré-fabricada".

"Numa linguagem acessível é como se fossem legos", adianta em entrevista à **Reascença**, detalhando: "São peças de betão que se encaixam umas nas outras. E o equipamento da BERD é um equipamento que sustenta 15 legos que pesam cada um mais de cem toneladas e tem um sistema de controlo – chamado OPS – que é uma tecnologia portuguesa que permite construir mais depressa e com mais precisão e com mais segurança".

A construção da nova travessia de Laguna fez-se a uma velocidade acima da média, atingiu o avanço de 500 metros por mês. "A tecnologia da BERD foi usada na maior parte da extensão da obra. É uma travessia com perto de três quilómetros e a nossa tecnologia foi usada em mais de dois. O pico de produção foi entre 400 a 500 metros por mês. Portanto, houve uma surpresa positiva na parte onde a tecnologia portuguesa esteve envolvida. Eu diria que não temos conhecimentos no Brasil de alguma obra que tenha sido construída com este tipo de rendimento. Temos inúmeras comunicações por escrito do construtor, que nos honram a todos e que deixam esta nova geração de engenheiros perfeitamente orgulhosa do trabalho que fez", afirma Pedro Pacheco.

Com uma facturação inicial de seis milhões de euros, a BERD atingiu, no triénio 2011/2014, os 18 milhões de euros e acredita ser possível chegar aos 40 milhões nos próximos três anos.

Para acentuar a inovação na área da tecnologia, a empresa decidiu avançar, em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com o lançamento do Prémio Mundial de Inovação em Engenharia de Pontes. O vencedor vai receber 50 mil dólares.